



Eurípedes Barsanulfo o candidato mais forte que Chico Xavier para ser Allan Kardec reencarnado

“[...] Como em tudo, os fatos são mais concludentes que as teorias, e são eles, em definitivo, que confirmam ou derrubam estas últimas [...]” (ALLAN KARDEC)

Introdução

Elaborar uma lista de nomes como sendo os vários personagens de determinada pessoa não é coisa tão simples como fazem por aí a respeito de Allan Kardec (1804-1869), onde qualquer pessoa vê que se trata de uma evidente forçação de barra para tê-lo como reencarnado no final do 1º decênio do Século XX como Chico Xavier (1910-2002).

O pesquisador, dedicado e comprometido com a causa espírita, que se aventurar nessa empreitada deverá ter o cuidado, ou melhor, a obrigação moral de estabelecer uma ligação lógica e racional entre os personagens listados, especialmente porque nossas experiências do passado não são simplesmente deletadas. O Espírito “fica com o conhecimento que adquiriu, e não o esquece mais” ⁽¹⁾, em razão disso, supomos que o nosso inconsciente é o repositório de tudo quanto aprendemos no passado, que, na vida atual, se manifesta como ideias inatas e/ou tendências instintivas, como bem pontou o Codificador do Espiritismo.

Quem nós somos hoje?

Qualquer neófito filiado à doutrina dos Espíritos que se propôs a estudar seriamente sabe que as nossas reencarnações se ligam umas às outras, de tal forma que podemos dizer que, na verdade, hoje nós somos, nada mais nada menos, que o produto de todas as nossas aquisições

1 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 97.

anteriores. Aliás, sem isso não se daria o progresso, que se trata de uma lei divina a qual todos nós estamos sujeitos, independentemente de acreditarmos nela ou não.

Julgamos bem oportunas as considerações que Allan Kardec fez nas respostas às questões 393 e a 399 de **O Livro dos Espíritos**, onde, respectivamente, se lê:

Embora em nossa vida corpórea não nos lembremos com exatidão do que fomos e do que fizemos de bem ou de mal nas existências anteriores, **temos a intuição de tudo isso, sendo as nossas tendências instintivas uma reminiscência do nosso passado**, tendências contra as quais a nossa consciência, que é o desejo que sentimos de não mais cometer as mesmas faltas, nos adverte para resistir. ⁽²⁾ (grifo nosso)

Embora o homem não conheça os próprios atos que praticou em suas existências anteriores, sempre pode saber qual **o gênero das faltas de que se tornou culpado e qual era o seu caráter dominante. Basta estudar** a si mesmo e julgar do que foi, não pelo que é, mas pelas **suas tendências**. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1859**, mês de março, no artigo “Conversas familiares do além-túmulo – Paul Gaimard”, Allan Kardec, a certa altura, explica:

[...] Estamos persuadidos de que **devemos ter reminiscências de certas disposições morais anteriores; diremos, até, que é impossível que as coisas se passem de outro modo**, pois o progresso só se realiza paulatinamente. [...]. ⁽⁴⁾ (grifo nosso)

De **O Livro dos Médiuns**, Segunda Parte, cap. XXVI – Perguntas que se podem fazer aos Espíritos, no item 290, destacamos a seguinte questão:

15-b. *Já que não podemos conhecer a nossa individualidade anterior, segue-se que também **nada podemos saber sobre o gênero da existência que tivemos, a posição social que ocupamos, as qualidades e os defeitos que em nós predominaram?***

2 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 203.

3 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, p. 206.

4 KARDEC, *Revista Espírita 1859* – EDICEL, p. 86.

“Não, isso pode ser revelado, porque dessas revelações podeis tirar proveito para vos melhorardes. Aliás, **estudando o vosso presente, podeis deduzir por vós mesmos o vosso passado.**” ⁽⁵⁾ (grifo nosso)

Do artigo “Frenologia espiritualista e espírita”, publicado na **Revista Espírita 1862**, mês de abril, destacamos o seguinte trecho:

[...]. Os fatos não provam, até à evidência, que **há homens instintivamente bons ou maus, inteligentes ou estúpidos? É preciso, pois, que haja na alma um germe; de onde vem?** Pode-se racionalmente dizer que Deus os fez de todas as espécies, uns que chegam sem dificuldade, e outros que não chegam mesmo com um trabalho perseverante? Estaria aí sua justiça e sua bondade? Evidentemente não. Uma única solução é possível: **a preexistência da alma**, sua anterioridade ao nascimento do corpo, **o desenvolvimento adquirido segundo o tempo que ela viveu** e as diferentes migrações que percorreu. **A alma traz, pois, unindo-se ao corpo, o que adquiriu, suas qualidades boas ou más; daí as predisposições instintivas; de onde se pode dizer**, com certeza, que aquele que nasceu poeta já cultivou a poesia; que aquele que nasceu músico cultivou a música; que aquele que nasceu celerado foi mais celerado ainda. **Tal é a fonte das faculdades inatas** que produzem, nos órgãos destinados à sua manifestação, um trabalho interior, molecular, que os leva ao desenvolvimento. ⁽⁶⁾ (grifo nosso)

Em **O Céu e o Inferno**, Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, o Codificador esclarece:

[...] É por isso que Deus, que é soberanamente justo e bom, concede ao Espírito do homem tantas existências quantas forem necessárias para atingir o seu objetivo, que é a perfeição.

Para casa nova existência, **o Espírito traz consigo o que adquiriu nas anteriores**, em aptidões, conhecimentos intuitivos, inteligência e moralidade. Cada existência é assim um passo adiante no caminho do progresso. ⁽⁷⁾ (grifo nosso)

Na **Revista Espírita 1866**, mês de janeiro, foi publicado o artigo “As mulheres têm alma?”, do qual destacamos:

5 KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 328.

6 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 100-101.

7 KARDEC, *O Céu e o Inferno*, Primeira Parte, cap. III – O céu, item 9, p. 35.

[...] **A cada encarnação a alma chega mais desenvolvida; traz novas ideias e os conhecimentos adquiridos nas existências anteriores;** assim se efetua o progresso dos povos; **os homens civilizados de hoje são os mesmos que viveram na Idade Média e nos tempos de barbárie**, e que progrediram; aqueles que viverão nos séculos futuros serão os de hoje, mas ainda mais avançados intelectualmente e moralmente. ⁽⁸⁾ (grifo nosso)

Transcrevemos da mensagem intitulada “O gênio”, cuja assinatura é apenas “Um Espírito”, que foi publicada na **Revista Espírita 1867**, mês de maio, o seguinte trecho:

O gênio não é, pois, gratuito, e não está subordinado a uma lei; ele **sai do próprio homem e de seus antecedentes**. Refleti que **os antecedentes são inteiramente o homem**. O criminoso o é por seus antecedentes; o homem de mérito, o homem de gênio são superiores pela mesma causa. **Tudo não está velado na encarnação ao ponto que não transpareça nada de nosso ser anterior**. A inteligência e a bondade são luzes muito vivas, focos muito ardentes para que a vida terrestre os reduzisse à obscuridade. ⁽⁹⁾ (grifo nosso)

Do artigo “Educação de além-túmulo”, publicado na **Revista Espírita 1868**, mês de maio, destacamos:

Esses dois exemplos vêm confirmar estes três grandes princípios revelados pelo Espiritismo, a saber:

1º Que **a alma conserva, no mundo dos Espíritos, por um tempo mais ou menos longo, as ideias e os preconceitos que tinha durante a vida terrestre;**

2º Que ela se modifica, progride e **adquire conhecimentos novos no mundo dos Espíritos;**

3º Que os encarnados podem concorrer para o progresso dos Espíritos desencarnados.

Estes princípios, resultado de inumeráveis observações, têm uma importância capital, naquilo que fazem cair todas as ideias implantadas pelas crenças religiosas sobre o estado estacionário e definitivo dos Espíritos depois da morte. [...].

O Espírito progredindo fora da encarnação, disto resulta esta outra consequência, não menos capital, de que, **em retornando sobre a Terra, ele traz a dupla aquisição das existências anteriores e da erraticidade.**

8 KARDEC, *Revista Espírita 1866*, p. 3.

9 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 160.

Assim se realiza o progresso das gerações. ⁽¹⁰⁾ (grifo nosso)

Vejamos o seguinte trecho do tópico “Esquecimento do passado”, do capítulo I – Pequena conferência espírita, da obra ***O Que é o Espiritismo***:

É assim que, **reencarnando, o homem traz por intuição e como ideias inatas, o que adquiriu em ciência e moralidade**. Digo em moralidade porque, se **no curso de uma existência ele se melhorou, se soube tirar proveito das lições da experiência, se tornará melhor quando voltar**; seu Espírito, amadurecido na escola do sofrimento e do trabalho, terá mais firmeza; longe de ter de recomeçar tudo, ele possui um fundo que vai sempre crescendo e sobre o qual se apoia para fazer maiores conquistas. ⁽¹¹⁾ (grifo nosso)

Portanto, acreditamos que fica plenamente comprovado que o conhecimento adquirido no passado sempre se faz presente em forma de ideias inatas, reminiscências ou tendências instintivas. Em “Bibliografia”, na ***Revista Espírita 1867***, mês de junho, Allan Kardec comentou sobre a obra “Pesquisas sobre as causas do ateísmo”:

A autora deste notável escrito, embora sinceramente ligada às crenças católicas, se propôs demonstrar ao Mons. Dupanloup quais são as verdadeiras causas da praga do ateísmo e da incredulidade que invade a sociedade; segundo ela, nas interpretações inadmissíveis hoje, e irreconciliáveis com os dados positivos da ciência. **Ela prova que, em muitos pontos, a Igreja se afastou do sentido real das Escrituras e do pensamento dos escritores sacros**; que a religião não pode senão ganhar com uma interpretação mais racional que, sem tocar nos princípios fundamentais dos dogmas, se conciliem com a razão; que o Espiritismo, fundado sobre as próprias leis da Natureza, é a única chave possível de uma interpretação sadia, e, por isto mesmo, o mais poderoso remédio contra o ateísmo. Tudo isto é dito simplesmente, friamente, sem ênfase nem exaltação, e com uma lógica cerrada. Este escrito é um complemento à *La Foi et la Raison*, pelo Sr. J. B., e aos *Dogmes de l'Eglise du Christ expliqués d'après le Spiritisme*, pelo Sr. de Bottinn.

Embora mulher, a autora faz prova de uma grande erudição teológica; ela cita e comenta com uma notável justeza os escritores sacros de todos os tempos, e com quase tanta facilidade quanto o Sr. Flammarion cita os

10 KARDEC, *Revista Espírita 1868*, p. 142-143.

11 KARDEC, *O Que é o Espiritismo*, p. 115.

autores científicos; **vê-se que lhe são familiares, o que nos faz dizer que, provavelmente não estão nos inícios dessas matérias, e que deve ter sido algum eminente teólogo em sua precedente existência.** Sem partilhar todas as suas ideias, dizemos que, do ponto de vista em que está colocado, não poderia falar nem melhor, nem de outro modo, e que fez uma coisa útil para a época em que estamos. ⁽¹²⁾ (grifo nosso)

Ao relacionar o conhecimento teológico da autora a aquisição de sua vida precedente, o que entendemos como sendo a imediatamente anterior, o Codificar diz “embora mulher”, pois no passado eram os homens que se destacavam na teologia.

Essas informações são importantes, pois, se como previsto, Allan Kardec viesse a reencarnar não deixará de trazer conhecimentos dessa sua reencarnação, até mesmo porque se haveria de completar o Espiritismo não tem como não se lembrar de coisas fundamentais para o empreendimento dessa tarefa.

No artigo “Minha primeira iniciação no Espiritismo”, publicado em **Obras Póstumas**, temos registrado que na data de 30 de abril de 1856, o Prof. Rivail é informado de sua missão, que lhe foi confirmada na sessão de 07 de maio, na casa do Sr. Roustan:

“Pergunta (a Hahnemann) – Outro dia, disseram-me os Espíritos que eu tinha uma importante missão a cumprir e me indicaram o seu objeto. Desejaria saber se confirmas isso.

*Resposta – Sim e, **se observares as tuas aspirações e tendências e o objeto quase constante das tuas meditações, não te surpreenderás com o que te foi dito.** Tens que cumprir aquilo com que sonhas desde longo tempo. É preciso que nisso trabalhes ativamente, para estares pronto, pois mais próximo do que pensas vem o dia.* ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

Portanto, Hahnemann faz uma ligação direta entre as aspirações e tendências passadas de Denisard Hippolyte Léon Rivail com a missão que lhe foi confiada pelo Espírito de Verdade. Podemos concluir, por óbvio, que

12 KARDEC, *Revista Espírita* 1867, p. 192.

13 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 309.

qualquer de suas supostas reencarnações posteriores é imprescindível que isso também prevaleça.

Vejamos uma confissão de Chico Xavier, ocorrida em 28 de agosto de 1988, quando de sua entrevista ao *Diário da Manhã*, de Goiânia, conforme registrado por Luciano Napoleão da Costa Silva, em ***Chico Xavier, o Mineiro do Século***, o médium à pergunta “**Muitos espíritas afirmam que Francisco Cândido Xavier é reencarnação de Allan Kardec**”, respondeu objetivamente:

Não, não sou. Não fico brabo, porque digo isso com serenidade. **Consulto a minha via psicológica, as minhas tendências.** Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração é eu (sic). **Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte** que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos. **Acho que o exemplo de trabalho dele é tão grande que devia comover mesmo os não-espíritas**, porque os doze volumes da *Revista Espírita* foram todos escritos por ele, fora os livros clássicos do espiritismo. De maneira que **ele exerce realmente sobre mim uma influência muito grande.** Não por ele, porque não o conheci, mas **pelas ideias que deixou gravadas. Acho extraordinário como um homem trabalha tanto, durante dezesseis anos**, pois ele começou em 1853, mas desencarnou em 1869, e deixou esta bagagem imensa que a cada dia fica mais atual. É interessante: a cada dia é mais atual. A verdade é como o diamante: não quebra. ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

Portanto, vemos que ao dizer “consulto a minha via psicológica, as minhas tendências”, o médium tinha plena consciência de que para ser o Codificador reencarnado deveria trazer em seu psiquismo coisas que o ligassem a ele.

Quem é o candidato forte?

O candidato mais forte do que Chico Xavier para ser Allan Kardec reencarnado, em nossa opinião, é o médium Eurípedes Barsanulfo (1880-1918). Vejamos o seguinte quadro que elaboramos para o comparar com o Codificador:

14 COSTA E SILVA, *Chico Xavier, o Mineiro do Século*, p. 115-116.

Allan Kardec e Eurípedes Barsanulfo - comparação dos personagens		
Ord.	Allan Kardec	Eurípedes Barsanulfo
01	Calculou que reencarnaria no fim do séc. XIX ou início do XX.	Nasceu em 01 de maio de 1880.
02	Educador.	Educador nato.
03	Criou a Escola de Primeiro Grau (1825), voltada para o ensino primário; fundou a Instituição Rivail (1826), escola técnica.	Fundou o Liceu Sacramentano, que depois se transformou no Colégio Allan Kardec, esse nome sugerido em mensagem de Maria de Nazaré, 1ª instituição educacional espírita do mundo.
04	Sua obra educacional voltada para os ensinamentos de Pestalozzi.	Utilizou-se de pedagogia bem semelhante à metodologia de Pestalozzi, mesmo sem conhecer nada de sua obra.
05	Toma parte no sistema de monitorias.	Exerceu as funções de monitor.
06	Lecionou entre outras: química, física, astronomia, anatomia comparada.	Lecionou entre outras: Astronomia, Física, Química e, provavelmente anatomia.
07	Grande interesse pela botânica.	Ministrava aulas de botânica.
08	Fazia contabilidade comercial.	Fez contabilidade comercial.
09	Reconhecido como um dos melhores gramáticos de seu tempo.	Facilmente aprendeu a língua francesa, que dominou a ponto de falar com desenvoltura e, inclusive, foi matéria que lecionou a seus alunos.
10	Falava o alemão (1) e o inglês, conhecia o holandês.	Além do francês também falava o latim.
11	Cultura fantástica.	Invejável cultura.
12	Apreciador do Teatro.	Fundou um grupo teatral em Sacramento.
13	Acreditava nos efeitos da Homeopatia.	Abriu uma farmácia homeopática.
14	Publicou mensalmente a <i>Revista Espírita</i> , no período de 1858 a 1869.	Fundou o jornal semanal <i>Gazeta de Sacramento</i> .
15	Estudou o magnetismo por 35 anos.	Mediunidade de Cura (magnetismo).
16	Fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, 1º centro espírita do mundo, surgiu das reuniões que faziam em sua residência.	Fundou o Grupo Espírita Esperança e Caridade, 1º centro espírita de Sacramento, MG, teve como sede sua própria residência.
17	Presidente da SPEE durante pouco mais de doze anos.	Presidente do GEEC durante pouco mais de doze anos e meio. (Site Núcleo Chico Xavier).
18	Guia Espiritual foi o Espírito de Verdade, pseudônimo usado por Jesus.	Em um desdobramento noturno, encontra-se com Jesus (Chico Xavier e Waldo Vieira, <i>A Vida Escreve</i>). No Colégio Allan Kardec, Jesus lhe

		apareceu e o consolou por conta de sua tristeza proveniente do processo criminal movido contra ele.
19	Espírito de Verdade, coordenava todos os Espíritos envolvidos na Codificação.	Guia São Vicente de Paulo, que teve participação na Codificação, assim como estes destacados Espíritos: Agostinho, Benjamin Franklin, Bispo D'Argel, Cura d'Ars, Fénelon, João Batista, João, o Evangelista, La Fontaine, Lacordaire, Lamennais, Paulo - O apóstolo do Evangelho, Platão, Samuel Hahnemann (2).
20	Refuta brochura do Bispo de Argel aos curas da diocese (RE 1863, nov.).	Debate público com o padre Yague.
21	Credo Espírita (trecho do discurso "O Espiritismo é uma Religião?", RE 1868 dez.).	O credo de Eurípedes (trata-se do credo de Emmanuel Darcy, incondicionalmente subscrito por ele).
22	Após sua morte publicou-se: <i>Obras Póstumas</i> , com várias anotações.	Após sua morte publicou-se: <i>Eurípedes, o médium de Jesus</i> , com várias mensagens recebidas por ele.
<p>(1) SAUSSE, H. <i>Biografia de Allan Kardec</i>, São Paulo: Cia Editora Nacional, 2015, p. 22. Conforme o pesquisador Carlos Seth, na maturidade veio a esquecer o alemão. (BASTOS, C. S. <i>Espíritos sob Investigação: Resgatando parte da História</i>, São Paulo: CCDPE-ECM, 2022, p. 53).</p> <p>(2) Citamos ainda: Mateus, Marcos, Lucas, os outros evangelistas, e o discípulo Simão Pedro.</p>		

Acrescente-se esta lista de Espíritos que também se manifestaram por Eurípedes Barsanulfo, elaborada a partir dos livros ***Eurípedes - O Homem e a Missão*** e ***Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento***:

Sócrates, Pitágoras - da antiga Grécia; Juvenal - filósofo romano; Maria, mãe de Jesus, Isabel, mãe de João Batista, Maria Madalena, Pedro, Tiago, Mateus, Marcos, Lucas; Orígenes, Jerônimo, da origem do Cristianismo; Giordano Bruno, Joana D'Arc - Mártires da Inquisição; Martinho Lutero - da reforma protestante; Victor Hugo, Lamartine, Michelet, Bossuet - da Velha França; Lincoln - dos Estados Unidos; Tiradentes, Pedro de Alcântara, José Bonifácio de Andrade e Silva, Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Saldanha da Gama - do Brasil. ⁽¹⁵⁾

Não foram listados o nome de todos Espíritos que se manifestaram por

15 NOVELINO, *Eurípedes - O Homem e a Missão*, p. 98-99 e LUNA, *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, p. 46.

Eurípedes Barsanulfo, mas apenas os que são mais conhecidos.

Nesse quadro, temos várias coisas que entendemos como tendências instintivas, que, a nossa maneira de ver, ligariam os dois personagens, mas há duas dificuldades a serem resolvidas.

O que também merece destaque é o fato de que vários Espíritos ligados à Codificação e o próprio Jesus, se manifestaram por Eurípedes Barsanulfo, não temos notícia de que eles tenham se manifestado através de Chico Xavier.

Chico Xavier dizia que Emmanuel seria o autor da mensagem “O egoísmo” inserida no cap. XI – Amar ao próximo como a si mesmo da obra *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, sinceramente, depois de pesquisar passamos a ter dúvida quanto a isso. ⁽¹⁶⁾

Os dois pormenores que carecem de explicação

O primeiro deles tem relação com as manifestações Allan Kardec registradas e de Jan Huss (1369-1415). As do Codificador foi possível identificar ⁽¹⁷⁾, mas as do reformador não tivemos como definir a quantidade e, obviamente, as datas.

Julgamos não ser impossível que uma pessoa viva pelo fenômeno do animismo possa se conectar a qualquer um de seus personagens anteriores e se comunicar como tal, porém, até hoje não encontramos registrado nenhum caso.

O segundo pormenor tem relação com a faculdade mediúnica ostensiva dos personagens. **Bezerra de Menezes**, pela mediunidade de Yvonne A. Pereira (1900-1984), em *Recordações da Mediunidade* (1966),

16 SILVA NETO SOBRINHO, *Emmanuel da Codificação*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/emmanuel-da-codificacao>

17 Em 25/02/1906, em *Eurípedes: O Médiun de Jesus*, p. 38; em 03/04/1907 e em 15/02/1908, LUNA, *Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento*, p. 232 e 262, respectivamente.

explica:

[...] **Existem mediunidades que do berço se revelam** no seu portador, e estas são as mais seguras, porque as mais positivas, **frutos de longas etapas reencarnatórias**, durante as quais os seus possuidores exerceram atividades marcantes, assim desenvolvendo forças do perispírito, sede da mediunidade, vibrando intensamente num e noutro setor da existência e assim adquirindo vibratilidades acomodatórias do fenômeno. [...]. ⁽¹⁸⁾ (grifo nosso)

A seguir o que acima dá a entender, ou seja, que a mediunidade poderia ser tratada como uma espécie de reminiscência, nenhum dos dois médiuns - Eurípedes Barsanulfo (vidência, audição, psicofonia, psicografia, efeitos físicos, cura, bicorporeidade [19]) e Chico Xavier (psicografia, psicofonia com transfiguração, efeitos físicos e materialização, xenoglossia ou mediunidade poliglota, desdobramento, cura, etc. [20]), poderiam ser Allan Kardec reencarnando, uma vez que ele apenas possuía a mediunidade de intuição. Mas mesmo diante disso, o primeiro, dadas as informações elencadas no quadro, teria maior possibilidade de ter sido o Codificador.

Em nossa pesquisa que resultou no ebook "**Allan Kardec, sua mediunidade e fenômenos que protagonizou**" ⁽²¹⁾, concluímos que, sem margem a nenhuma dúvida, o Codificador era médium intuitivo. Aliás, ele deixou bem claro que se tivesse "algum sinal exterior de mediunidade", ou seja, mediunidade ostensiva, isso lhe prejudicaria no trabalho. ⁽²²⁾ Será que, dos vários tipos de mediunidade que uma pessoa possa ter, alguns ou grande parte poderiam ser "bloqueados" visando um objetivo definido?

Conclusão

18 PEREIRA, *Recordações da mediunidade*, p. 19.

19 RIZZINI, *Eurípedes Barsanulfo: O Apóstolo da Caridade*, p. 44.

20 NOBRE, *Lições de Sabedoria - Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita*, p. XVII.

21 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec, sua mediunidade e fenômenos que protagonizou*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-sua-mediunidade-e-fenomenos-que-protagonizou-ebook>

22 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 340

De forma alguma, estamos “batendo o martelo” apresentando Eurípedes Barsanulfo como Allan Kardec reencarnado, pois isso carece de confirmação por várias fontes confiáveis e de análise mais profunda das tendências, apenas queremos demonstrar a total falta de lógica ao se considerar Chico Xavier, uma vez que o médium não tem a menor condição de ser, primeiro porque ele mesmo nega isso e segundo não se vê nele tendências instintivas que o poderiam ligar ao Codificador.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jul/204

Revisão: Paulo Cesar Pfaltzgraff Ferreira

Referências bibliográficas

- BASTOS, C. S. ***Espíritos sob Investigação: Resgatando parte da História***. São Paulo: CCDPE-ECM, 2022.
- COSTA E SILVA, L. N. ***Chico Xavier, o Mineiro do Século***. Bragança Paulista, SP: Lachâtre, 2004.
- ECC. ***Eurípedes: O Médium de Jesus***. Sacramento (MG): Ed. Esperança e Caridade, 2001.
- KARDEC, A. ***O Céu e o Inferno***. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Espíritos***. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Livro dos Médiuns***. Rio de Janeiro: FEB, 2013.
- KARDEC, A. ***O Que é o Espiritismo***. Rio de Janeiro: FEB, 2001.
- KARDEC, A. ***Obras Póstumas***. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1859***. Sobradinho (DF): EDICEL, 2010.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1861***. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1862***. Araras (SP): IDE, 1993.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1863***. Araras (SP): IDE, 2000.
- KARDEC, A. ***Revista Espírita 1866***. Araras, SP: IDE, 1993.

- KARDEC, A. **Revista Espírita 1867**. Araras, SP: IDE, 1999.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1868**. Araras (SP): IDE, 1993.
- LUNA, G. P. **Eurípedes Barsanulfo de Roma a Sacramento**. Uberaba (MG): Edições “Pedro e Paulo”: 2007.
- NOBRE, M. R. S. **Lições de Sabedoria - Chico Xavier nos 23 anos da Folha Espírita**. São Paulo: Editora Jornalística Fé, 1997.
- NOVELINO, C. **Eurípedes - O Homem e a Missão**. Araras (SP): IDE, 1989.
- PEREIRA, Y. A. **Recordações da Mediunidade**. Rio de Janeiro, FEB, 1989.
- SAUSSE, H. **Biografia de Allan Kardec**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 2015.
- XAVIER, F. C. e VIEIRA, W. **A Vida Escreve**. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

Internet:

- CEEB - Casa Espírita Eurípedes Barsanulfo, Foto, disponível em: https://www.ceeb.org.br/images/site/personalidades/euripedes-barsanulfo_01_menor.jpg. Acesso em: 08 jul. 2024.
- NÚCLEO CHICO XAVIER. *O “Apóstolo da Caridade”*, disponível em: <https://www.nucleochicoxavier.org.br/ncxeuripedes/ncxeuripedes.htm>. Acesso em: 05 jul. 2024.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec, sua mediunidade e fenômenos que protagonizou*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-sua-mediunidade-e-fenomenos-que-protagonizou-ebook>. Acesso em: 23 jul. 2024.
- SILVA NETO SOBRINHO, P. *Emmanuel da Codificação*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/emmanuel-da-codificacao>. Acesso em: 23 jul. 2024.